



Ano C – Verde

Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 26º Domingo Comum

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 45

I - RITOS INICIAIS

ABERTURA

CANTO:

(Sugestão no rodapé da p. 2 ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)

1 - ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

2 - ATO PENITENCIAL

(O Presidente conduz o Rito conforme uma das fórmulas do Missal Romano, cantado ou falado)

3 - GLÓRIA

(CD Partes Fixas - Ordinário da Missa, Faixas 09 a 14 – Paulus ou consulte o Livro "Cantando a Beleza da Vida")

4 - ORAÇÃO DO DIA

4 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que reservais. Por Nosso Senhor...

AS: Amem!

II - LITURGIA DA PALAVRA

COMENTÁRIO - (Facultativo)

1ª LEITURA - Am 6,1a.4-7

Leitura da Profecia de Amós.
Assim diz o Senhor todo-poderoso: ^{1a}Ai dos que vivem despreocupadamente em Sião, os que se sentem seguros nas alturas de Samaria! ⁴Os que dormem em camas de marfim, deitam-se em almofadas, comendo cordeiros do rebanho e novilhos do seu gado; ⁵os que cantam ao som das harpas, ou, como Davi, dedilham instrumentos musicais; ⁶os que bebem vinho em taças, e se



perfumam com os mais finos unguentos e não se preocupam com a ruína de José. ⁷Por isso, eles irão agora para o desterro, na primeira fila, e o bando dos gozadores será desfeito. - Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 145 (146)

R. Bendize, minh' alma, bendize ao Senhor!

1. O Senhor é fiel para sempre,* faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos,* é o Senhor quem liberta os cativos. **R.**
2. O Senhor abre os olhos aos cegos* o Senhor faz erguer-se o caído; o Senhor ama aquele que é justo* É o Senhor quem protege o estrangeiro. **R.**
3. Ele ampara a viúva e o órfão* mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! † Ó Sião, o teu Deus reinará* para sempre e por todos os séculos! **R.**

2ª LEITURA – 1 Tm 6,11-16

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo. - ¹¹Tu que és um homem de Deus, fuge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. ¹²Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual fizeste tua nobre profissão de fé diante de muitas testemunhas. ¹³Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu o bom testemunho da verdade perante Pôncio Pilatos, eu te ordeno: ¹⁴guarda o teu mandato íntegro e sem mancha até à manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁵Esta manifestação será feita no tempo oportuno pelo bendito e único soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, ¹⁶o único que possui a imortalidade e que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver. A ele, honra e poder eterno. Amém. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO - Lc 16,19-31

(CD Liturgia XII, Faixa 7 - Paulus)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Felizes são vocês, que agora passam fome, porque serão saciados, "felizes" é seu nome, / Felizes são vocês, que agora passam fome, porque serão saciados, "felizes" é seu nome,

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

† Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: ¹⁹Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias. ²⁰Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão à porta do rico. ²¹Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lambe-las suas feridas. ²²Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterado. ²³Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado. ²⁴Então gritou: 'Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas'. ²⁵Mas Abraão respondeu: 'Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. ²⁶E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós'. ²⁷O rico insistiu: 'Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, ²⁸porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento'. ²⁹Mas Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutam!' ³⁰O rico insistiu: 'Não, Pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter'. ³¹Mas Abraão lhe disse: 'Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos.' Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 - PROFISSÃO DE FÉ

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

(Elaboradas pela Comunidade para a res-
posta:)

AS: Santificai, Senhor, o vosso povo!

III - LITURGIA EUCARÍSTICA

COMENTÁRIO - (Facultativo)



7 - PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

CANTO – (Sugestão no rodapé da p. 2 ou
consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor...

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, página 495)

9 - PAI – NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória
para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos
vossos Apóstolos...

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-
vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados ...

AS: Senhor, eu não sou digno...

CANTO DE COMUNHÃO

(Sugestão no rodapé da página 2)

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que a comunhão nesta euca-
ristia renove a nossa vida para que, partici-
pando da paixão de Cristo neste mistério e
anunciando a sua morte, sejamos herdeiros
da sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!

IV - RITOS FINAIS

COMPROMISSOS DA SEMANA
E AVISOS COMUNITÁRIOS



11 - BÊNÇÃO FINAL

CANTO: (Sugestão no rodapé da página 2 ou
consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)

12 - CELEBRAÇÕES E ATIVIDADES PASTORAIS

Dia 22 a 25 de Setembro - Tríduo e Missa
em Ação de graças pelos 25 anos (Podas
de Prata) do Santuário de Nossa Senhora
do Perpétuo Socorro – Sandra Regina /
Barreiras - BA

Dia 06 de Outubro (Quinta-feira) às
19:30h no Salão Dom Ricardo – Escola da
Misericórdia com o tema Viver a Misericór-
dia – Obras de Misericórdia Corporal e Es-
piritual.

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

13- SUGESTÕES PARA A CELEBRAÇÃO

- Incentivar a peregrinação das famílias à
Catedral de São João Batista e/ou ao San-
tuário de N. S. do Perpétuo Socorro em
Barreiras-BA (Missas todos os dias às 7h).

14 - PISTAS PARA A REFLEXÃO

O bom combate da fé

Neste domingo em que celebramos os 25
anos de consagração da Igreja de Nossa
Senhora do Perpétuo Socorro – Bairro
Sandra Regina, em Barreiras, o evangelho
apresenta a parábola do homem rico e do
pobre, Lázaro (Lc 16,19-31). O texto co-
meça com dois quadros fortemente con-
trastantes entre si. “Um homem rico que se
vestia com roupas finas e elegantes e fazia
festas esplêndidas todos os dias”; “um po-
bre chamado Lázaro, cheio de feridas, es-
tava no chão à porta do rico. Ele queria
matar a fome com as sobras que caíam da
mesa do rico”.

Normalmente, as parábolas não mencio-
nam nenhum nome de pessoa: “um ho-
mem rico”, “semeador”, “uma mulher”, “um
pai”, vimos nas últimas semanas. O rico
não tem nome, mas o pobre tem. Deus o
conhece, acompanha a sua dor. Jesus re-
corda o nome dele. “Lazaro” – “Eleazaro”,
que significa “Deus socorre”.

São descritos bem os dois âmbitos do luxo:
comida e roupa. Grandes banquetes e rou-
pas de púrpura e linho, naquele tempo, te-
cidos de rei. O rico vive para si e para o
prazer. Outra é situação de Lázaro. Não
somente carece de meios, mas está doen-
te. Está vestido de feridas. Não podendo
mendigar, para comer, faz morada na porta
do rico. Faminto e enfermo, vive na miséria
extrema. Era comum naquela época que

das casas dos esbanjadores, terminado o
banquete, os restos eram jogados na rua.

Além dos contrastes, surpreende que o
pobre e o rico estão tão próximos, mas o
rico não se dá conta da presença de Lázaro.

Gozar a vida é a ocupação do rico: abun-
dância e prazeres. Já o pobre está tão fra-
co e doente que não consegue recolher os
restos de comida e nem afastar os cães
que lambem as suas feridas.

Os contrastes continuam depois da morte,
mas para prejuízo do rico: “Filho, lembra-te
que tu recebeste teus bens durante a vida
e Lázaro, por sua vez, os males. Agora,
porém, ele encontra consolo e tu és ator-
mentado” (Lc 16,25).

Mas então como advertir os seus irmãos,
do rico, que continuam vivendo como ricos,
sem se darem conta dos perigos da riqueza?
Abraão responde: “Eles têm Moisés e
os profetas. Escutem!”. Por meio de Moisés
e dos Profetas, Deus deu a conhecer a sua
vontade, dando as normas que conduzem
à felicidade. Não faltam palavras e situa-
ções, faltam liberdade para compreendê-
las, lucidez para perceber e olhos para ver.
Certo modo de viver torna a pessoa cega.
Cega para o pobre e para as escrituras.

São dois tipos de saciedade: a dos bens
materiais e a procura do amor infinito. Dois
ricos no NT souberam encontrar a segun-
da. Nicodemos e José de Arimatéia.

Vale o conselho que Paulo dá a Timóteo
na segunda leitura: “Tu que és homem de
Deus, foge das coisas perversas, procura a
justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza e
mansidão”

A riqueza exige uma contínua vigilância do
coração. Deve produzir empregos, promo-
ção social, solidariedade com os indigen-
tes, progresso para os povos. Diferente-
mente, se degenera em ídolo maldito e
destruidor.

Dom Josafá Menezes da Silva

Bispo Diocesano de Barreiras

15 - LITURGIA DA PALAVRA (Leituras da Semana)

2ªfeira: Jó 1,6-22; Sl 16(17); Lc 9,46-50; **3ªf.:**
Jó 3,1-3.11-17.20-23; Sl 87(88); Lc 9,51-56;
4ªf.: Jó 9,1-12.14-16; Sl 87(88); **5ªf., S. Miguel,
S. Gabriel e S. Rafael:** Dn 7,9-10.13-14; Sl
137(138); Jo 1,47-51; **6ªf.:** Jó 38,1.12-21; 40,3-
5; Sl 138(139); Lc 10,13-16; **Sábado:** Jó 42,1-
3.5-6.12-16; Sl 118(119); Lc 10,17-24.

26º Domingo Comum - C	Sugestão de Cantos	Observações
Abertura	Senhor, tu tens razão	CD Liturgia VII, faixa nº 9 (exceto o refrão)
Preparação das Oferendas	Ó Deus, recebe o trigo	CD Liturgia XII, faixa nº 8
Comunhão	O pobre foi conduzido... Feliz quem teme o Senhor... (Salmo 112)	CD Liturgia XII, faixa nº 9 (exceto o refrão)